



OceanPact

Relações
com Investidores



13/05/24

Release de Resultados

1T24

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2024 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2024 (1T24). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

Disclaimer



RECEITA LÍQUIDA DE

R\$ 490M

Crescimento em bases comparáveis de

25%

em relação ao 1T23



TAXA DE OCUPAÇÃO DE



EBITDA DE

R\$ 144M

Crescimento de

43%

em relação ao 1T23



LUCRO LÍQUIDO DE

R\$ 21M

Highlights 1T24

Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

14 de maio de 2024

10h (horário de Brasília)

9h (horário de Nova York)

15h (horário de Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_00Vk7LJgRQmicAzESGdTPw#/

OPCT3 em 10/05/2024

Última cotação: R\$ 6,70

Nº de ações (excluídas ações em tesouraria): 198.786.253

Valor de mercado: R\$ 1.331,9 milhões

Equipe de RI

Eduardo de Toledo

CFO e Diretor de RI

Bruno Nader

Gerente de RI

Vitor Almeida

Especialista em RI

 Tel.: (21) 3032-6749

 ri@oceanpact.com

ri.oceanpact.com



OceanPact

Relações
com Investidores

Prezado leitor,

É com grande satisfação que compartilhamos os resultados do primeiro trimestre de 2024 da OceanPact. Este trimestre representou mais um período de progresso significativo no desempenho da nossa empresa, refletindo o bom momento tanto das embarcações de apoio, como dos serviços voltados para atender o mercado de O&G.

Tivemos importantes conquistas nesse início de 2024, como a assinatura de novos contratos adicionando R\$ 1,2 bilhão de Receita ao nosso backlog. Além disso, tivemos anúncios de novas licitações para afretamento de embarcações, inclusive uma solicitando navios de bandeira brasileira a serem construídos após 2024, mas talvez a principal novidade tenha sido o início do contrato de Inspeção de Amarras em Janeiro, envolvendo a embarcação Austral Abrolhos com um ROV operado por nós. Diferente dos contratos de afretamento (day rate), esse contrato de serviços tem um modelo de remuneração atrelado à produtividade e performance. É uma relação de ganha-ganha e que pode se expandir como forma de contratação para nossos clientes.

Falando sobre os resultados, a Receita Líquida no primeiro trimestre de 2024 foi de R\$ 490 milhões, crescendo 25% em bases comparáveis em relação ao mesmo período do ano passado, atingimos R\$ 144 milhões de EBITDA, com 43% de crescimento ano contra ano e geramos R\$ 21 milhões de lucro líquido. É gratificante observar a evolução operacional e financeira da Companhia nos últimos anos, e ver que o investimento que fizemos em 2020, 2021 e 2022 está entregando o retorno esperado.

Além das novidades comerciais, operacionais e financeiras, gostaria de comentar um pouco sobre a frente de Inovação. Investimos na AtmosMarine, uma startup nascida na incubadora da COPPE/UFRJ, especializada na previsão de tempo e clima com uso de inteligência artificial, combinando modelos dinâmicos calibrados com modelos estatísticos. Junto à OceanPact, a AtmosMarine poderá, por exemplo, fornecer previsões meteoceanográficas, alimentando seus modelos com dados medidos por nós e gerando informações de alto interesse para nossos clientes sobre condições de operação, navegação, rotas e comportamento de embarcações em diversas situações e atividades no mar.

Visando melhorar a eficiência operacional de nossos navios e proteger a vida marinha, iniciamos um projeto piloto no AHTS Rochedo de São Pedro, em parceria com a BioRen Technology, equipando o navio com uma tecnologia avançada para combater a bioincrustação. O sistema, instalado no casco, opera através de um campo magnético gerado por variações na corrente elétrica bloqueando a aderência de organismos marinhos. Essa tecnologia não apenas poderá melhorar a eficiência operacional dos navios, diminuindo a resistência na água e consequentemente o consumo de combustível e as emissões de gases do efeito estufa, mas também poderá ajudar a proteger a vida marinha evitando a instalação de espécies invasoras e o uso de protudos nocivos ao meio ambiente.

À medida que avançamos para os próximos trimestres, mantemos visão positiva em relação aos mercados nos quais a OceanPact atua, acreditamos que estamos no início de um ciclo de alta na demanda por embarcações de apoio, e, nesse contexto, contratos de serviços que visam incentivar a produtividade podem se tornar uma alternativa para maximizar resultados para clientes e fornecedores. Estamos preparados para os desafios desse modelo, e estamos atentos e nos desenvolvendo continuamente para enfrentar novos desafios e oportunidades que possam surgir.

Encerro minha mensagem agradecendo o apoio contínuo de nossos investidores, clientes, colaboradores e parceiros de negócios, e reafirmando nosso comprometimento com a segurança de nossas operações, com a busca incessante de oportunidades de melhoria de nossas operações e em promover o crescimento sustentável a longo prazo.

Atenciosamente,

**FLAVIO NOGUEIRA
PINHEIRO DE ANDRADE
CEO**



A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:

(i) Meio Ambiente

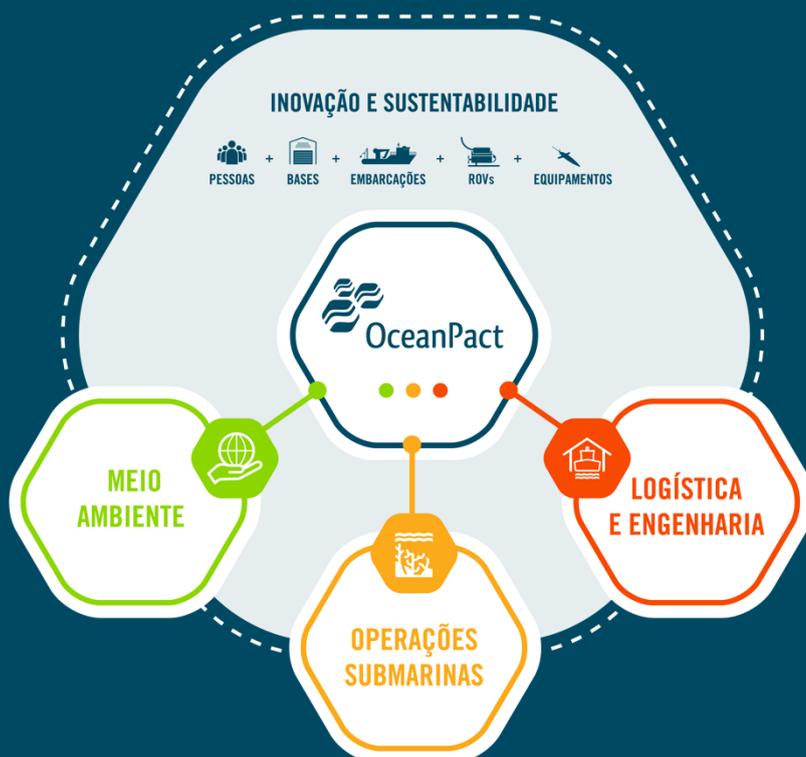
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

(ii) Operações Submarinas

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

(iii) Logística e Engenharia

que inclui serviços de (i) logística marítima; (ii) bases de apoio offshore.



O que
Fazemos

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS (em R\$ milhões, exceto %)	1T24	4T23	1T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receita Líquida	490,0	462,6	334,8	5,9%	46,4%
Parceria Reach (Receita Reach)	75,2	65,2	2,7	15,2%	2731,5%
Receita Líquida Ex - Receita Reach	414,9	397,3	332,1	4,4%	24,9%
EBITDA Ajustado	143,9	113,0	100,6	27,3%	43,0%
EBITDA Ajustado Embarcações	75,5	82,2	61,9	-8,2%	21,9%
EBITDA Ajustado Serviços	68,4	30,8	38,7	122,1%	76,7%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Reach	34,7%	28,4%	30,3%	6,2 p.p.	4,4 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.149,9	1.137,8	1.044,3	1,1%	10,1%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(236,4)	(263,8)	(168,2)	-10,4%	40,6%
Dívida Líquida Bancária	913,5	874,1	876,1	4,5%	4,3%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM ¹	1,57	1,63	2,53	-0,06	-0,96
Lucro (Prejuízo) líquido	21,1	20,6	(5,5)	2,5%	NA
Capex	58,0	64,7	53,5	-10,4%	8,3%
Taxa de Ocupação da Frota Operacional	83%	89%	82%	-6 p.p.	1 p.p.
Quantidade de embarcações	28	28	28	-	-

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.

Principais
Indicadores



Segmento de embarcações

Segmento de Embarcações

Até o ano de 2023 os resultados da área de Subsea (ROVs) eram reportados dentro do Segmento de Embarcações, contudo, a partir do 1T24, estes resultados passaram a ser reportados no segmento de Serviços, visando refletir a segmentação utilizada pela gestão operacional das áreas.

A fim de auxiliar os leitores com o histórico dessa nova abertura, o Anexo I deste relatório detalha as reclassificações entre os dois segmentos para todos os trimestres dos anos de 2022 e 2023.

DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES (em R\$ milhões, exceto %)	1T24	4T23	1T23	Δ TRI.	Δ ANO
Frota operacional média (a)	23,9	23,0	23,0	3,8%	3,8%
Período - dias (b)	91	92	90	-1,1%	1,1%
Dias disponíveis (c = a * b)	2.173	2.119	2.070	2,6%	5,0%
Taxa de Ocupação (d)	83%	89%	82%	-6 p.p.	1 p.p.
Dias Ocupados (e = c * d)	1.804	1.883	1.695	-4,2%	6,4%
Diária Média - R\$ mil (f)	141,8	137,5	124,9	3,2%	13,6%
Receita de Embarcações ex-Reach (g = e * f)	255,8	258,8	211,7	-1,2%	20,9%
Parceria Reach (Receita Reach) (h)	75,2	65,2	2,7	15,2%	2.731,5%
Receita Líquida (i = g + h)	331,0	324,1	214,3	2,1%	54,4%
Custo de Embarcações	(274,6)	(256,8)	(177,7)	7,0%	54,5%
Lucro Bruto	56,3	67,3	36,6	-16,3%	54,0%
Margem Bruta Ex - Receita Reach	17,0%	20,8%	17,1%	-3,7 p.p.	0,0 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(24,0)	(27,2)	(20,1)	-12,0%	19,0%
Outros Resultados	(5,1)	(7,0)	(3,9)	-27,3%	30,5%
EBIT	27,3	33,0	12,5	-17,5%	117,7%
Margem EBIT Ex - Receita Reach	10,7%	12,8%	5,9%	-2,1 p.p.	4,7 p.p.
Depreciação e Amortização	48,2	49,2	49,4	-2,0%	-2,4%
EBITDA	75,5	82,2	61,9	-8,2%	21,9%
Margem EBITDA Ex - Receita Reach	29,5%	31,8%	29,2%	-2,3 p.p.	0,2 p.p.



Desempenho Operacional

Frota total: No 1T24, a frota da Companhia foi de 28 navios, sendo 3 em lay up, 23 no segmento de Embarcações e 2 no segmento de Serviços.

Frota operacional média: A frota operacional média gerando receita no segmento de Navegação foi de 23,9 embarcações no 1T24. Essa frota é 3,9% maior que o trimestre anterior e o 1T23 devido a uma embarcação afretada durante o trimestre para um trabalho spot, e que já foi devolvida.

Taxa de ocupação da frota¹: A taxa de ocupação do 1T24 foi de 83%, redução de 6 pontos percentuais para o 4T23, resultado de uma combinação de um 4T23 sem docagem de embarcações, com apenas uma parada de manutenção relevante (UP Pearl), e baixo impacto de parada para adequações. Em comparação com um 1T24, com docagem da embarcação Martin Vaz, paradas para manutenções nas embarcações Parcel das Paredes e Ilha de Santana, e adequações contratuais no Parcel Manuel Luis, Loreto e o início da adequação no OSRV Jim O'Brien para o novo contrato de 4 anos com a Petrobras.

Na comparação com o 1T23, a taxa de ocupação apresentou crescimento de 1 ponto percentual. No ano passado ocorreu a adequação da embarcação Coral ao longo de todo trimestre.

Número de dias ocupados: Como resultado da taxa de ocupação do 1T24, as embarcações da companhia apresentaram 1.804 dias de ocupação, ficando 4% abaixo do 4T23 e 6% acima do 1T23.

Diária líquida média²: A diária líquida média no 1T24 ficou em R\$ 141,8 mil, apresentando leve crescimento em relação ao 4T23 (+3%), e um crescimento mais forte frente ao mesmo período do ano passado (+14%). Contribuíram para esse crescimento na comparação anual, a evolução das diárias das embarcações que tiveram contratos renovados nesse período, tais como Up Coral, Parcel de Manuel Luis e Austral Abrolhos.

¹ Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

² "Diária Líquida Média" é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

Receita de Embarcações ex-Reach: A receita da Frota Operacional no 1T24 foi de R\$ 255,8 milhões, representando uma redução de 1% em relação ao 4T23 e crescimento de 21%, se comparado ao 4T23.

Na comparação com o 4T23, o principal fator responsável pela queda na receita operacional foi a menor taxa de ocupação (de 89% no 4T23 para 83% no 1T24). Já na comparação com o 1T23, o crescimento ocorreu principalmente em função do aumento de 14% da taxa média diária líquida.

Receita Líquida de Embarcações: A Receita Líquida de Embarcações contempla a Receita da Frota Operacional, cujas variações foram explicadas acima, e a Receita resultante da parceria entre a OceanPact e a Reach, que envolve o afretamento de uma embarcação tripulada da Reach, para prestação de serviço a clientes. Esse projeto teve início em final de março de 2023, gerando R\$ 2,7 milhões de receita líquida no 1T23, e se estendeu até o final do ano, gerando uma receita de R\$ 65,2 milhões no 4T23. Em 2024 a companhia iniciou uma nova campanha, nos mesmos moldes da parceria de 2023, mas dessa vez com a Equinor como cliente, no lugar da Shearwater. Essa parceria resultou em uma receita líquida de R\$ 75,2 milhões nos primeiros 3 meses de 2024. Por se tratar de um contrato back to back, em que o risco para a Companhia é bastante reduzido, as margens nesse projeto são menores que as usuais.

EBITDA e Margem EBITDA de Embarcações: O EBITDA do segmento de Embarcações no 1T24 ficou em R\$ 75,5 milhões, recuando 8% em relação ao valor do 4T23 (R\$ 82,2 milhões) e apresentando crescimento de 22% na comparação com o 1T23 (R\$ 61,9 milhões). A margem EBITDA do 1T24 foi de 29,5%, frente a 31,8% no 4T23 e 29,2% no 1T23.

Na comparação com o 4T23, a queda de R\$ 6,7 milhões do EBITDA se dá pelo lado dos custos das embarcações, que cresceram R\$ 17,9 milhões no mesmo período, influenciados principalmente pelo maior downtime de navios no 1T24. Já na comparação com o 1T23, o crescimento de R\$ 13,6 milhões do EBITDA se deu pelo aumento na Receita da Frota Operacional.





Segmento de serviços

Segmento de Serviços

Até o ano de 2023 os resultados da área de Subsea (ROVs) eram reportados no Segmento de Embarcações, contudo, a partir do 1T24 em diante, a Companhia passou a reportar no segmento de Serviços, visando refletir a segmentação utilizada pela gestão operacional das áreas.

Com esta nova segmentação, o segmento de serviços passa a se dividir em 3 principais unidades de negócio:

(i) Subsea e Geociências; (ii) Oil Spill Response; e (iii) Consultoria e Outros.

O **Anexo I** deste relatório detalha as reclassificações realizadas para todos os trimestres dos anos de 2022 e 2023.

DRE OCEANPACT - SERVIÇOS (em R\$ milhões, exceto %)	1T24	4T23	1T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receita Líquida de Serviços	160,6	154,4	120,6	4,0%	33,2%
UN Subsea & Geociências	115,3	88,6	79,0	30,1%	46,0%
UN Oil Spill Response	30,7	33,0	26,7	-7,1%	15,0%
UN Consultoria & Outros	14,6	32,8	15,0	-55,3%	-2,2%
Custo de Serviços	(82,0)	(109,0)	(81,0)	-24,8%	1,2%
Lucro Bruto	78,6	45,4	39,5	73,1%	98,7%
Margem Bruta	48,9%	29,4%	32,8%	19,5 p.p.	16,1 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(19,1)	(25,8)	(12,4)	-26,1%	54,6%
Outros Resultados	0,7	3,8	(0,5)	-81,4%	NA
Equivalência patrimonial	-	-	0,1	NA	NA
EBIT	60,2	23,4	26,8	157,3%	124,6%
Margem EBIT	37,5%	15,2%	22,2%	22,3 p.p.	15,3 p.p.
Depreciação e Amortização	8,2	9,0	11,9	-9,1%	-31,0%
EBITDA	68,4	32,4	38,7	111,0%	76,7%
Margem EBITDA	42,6%	21,0%	32,1%	21,6 p.p.	10,5 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	-	(1,6)	-	NA	NA
EBITDA Ajustado	68,4	30,8	38,7	122,1%	76,7%
Margem EBITDA Ajustada	42,6%	20,0%	32,1%	22,6 p.p.	10,5 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -1,6 milhão no 4T23 refere-se a impactos na alienação da Servmar;



Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

Receita líquida de Serviços: A receita líquida do segmento de serviços do 1T24 apresentou crescimento de 4% em relação ao 4T23 (de R\$ 154,4 milhões no 4T23 para R\$ 160,6 milhões no 1T24), e de 33% na comparação com o 1T23 (de R\$ 120,6 milhões no 1T23 para R\$ 160,6 milhões no 1T24).

A UN Oil Spill Response apresentou crescimento de 15% da Receita na comparação 1T24 x 1T23, mas o destaque é a UN Subsea & Geociências com 46% de crescimento na comparação anual (1T24 x 1T23) e 30% de crescimento na comparação entre os trimestres (1T24 x 4T23). A razão principal que resultou nessa variação foi o novo contrato de Inspeção de Amarras, assinado no final de 2023 e em operação e gerando resultados desde o início desse ano.

A combinação de 3 fatores nesse contrato contribuiu para o forte resultado nesse trimestre: (i) esse novo contrato é maior que o anterior, que vigorou até o 3T23; (ii) a carteira de inspeção recebida do cliente foi positiva, proporcionando maior rentabilidade; e (iii) a produtividade do ROV, da equipe e do barco (a produtividade do barco e do ROV são solidárias nesse contrato) foi acima da média histórica, e nesse modelo de contrato de serviços, diferentemente do modelo tradicional de day rate para os ROVs, a maior produtividade eleva a rentabilidade.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços: O EBITDA Ajustado do segmento de serviços no 1T24 aumentou 122% em relação ao 4T23 (de R\$ 30,8 para R\$ 68,4 milhões), a variação mais forte observada no EBITDA comparada a variação na Receita Líquida no mesmo período (+4%), se dá principalmente por: (i) boa produtividade e rentabilidade na carteira de inspeção de amarras no 1T24; e (ii) um projeto de Geotecnia no 4T23, que gerou uma receita relevante, mas uma margem pequena e um custo elevado, pois não se utilizou barcos próprios da Unidade.

Na comparação com o 1T23, o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 77% (de R\$ 38,7 milhões para R\$ 68,4 milhões) e assim como já explicado na receita, o novo contrato de inspeção de amarras, de maior valor, a produtividade e a boa carteira resultaram no crescimento ano contra ano.

Como a melhor produtividade do contrato de Inspeção de Amarras não acarretou maiores custos, a margem EBITDA Ajustada do segmento de serviços foi de 42,6% no 1T24, contra 20,0% no 4T23 e 32,1% do 1T23.



Resultado Consolidado

DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO (em R\$ milhões, exceto %)	1T24	4T23	1T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receita Líquida Ex - Reach	414,9	397,3	332,1	4,4%	24,9%
Parceria Reach (Receita Reach)	75,2	65,2	2,7	15,2%	2731,5%
Receita Líquida	490,0	462,6	334,8	5,9%	46,4%
Custos	(355,1)	(349,8)	(258,7)	1,5%	37,3%
Lucro Bruto	134,9	112,7	76,1	19,7%	77,2%
Margem Bruta Ex - Receita Reach	32,5%	28,4%	22,9%	4,2 p.p.	9,6 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(43,1)	(53,1)	(32,5)	-18,8%	32,5%
Outros Resultados	(4,4)	(3,2)	(4,4)	36,4%	0,4%
Equivalência patrimonial	-	-	0,1	NA	-100,0%
EBIT	87,5	56,4	39,3	55,0%	122,4%
Margem EBIT Ex - Receita Reach	21,1%	14,2%	11,8%	6,9 p.p.	9,2 p.p.
Depreciação e Amortização	56,4	58,2	61,3	-3,1%	-8,0%
EBITDA	143,9	114,6	100,6	25,5%	43,0%
Margem EBITDA Ex - Receita Reach	34,7%	28,8%	30,3%	5,8 p.p.	4,4 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	-	(1,6)	-	NA	NA
EBITDA Ajustado	143,9	113,0	100,6	27,3%	43,0%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Reach	34,7%	28,4%	30,3%	6,2 p.p.	4,4 p.p.

Nota 1: Ajuste de EBITDA de R\$ -1,6 milhão refere-se a impactos na alienação da Servmar.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

Receita Líquida Consolidada: A receita líquida apresentou crescimento de 6%, em relação ao 4T23 (de R\$ 462,6 milhões para R\$ 490,0 milhões), e cresceu 46% em relação ao 1T23 (de R\$ 334,8 milhões para R\$ 490,0 milhões). Cabe notar que parte importante desse crescimento na comparação com o ano passado se deve a parceria com a Reach que se iniciou no final de março de 2023, como destacado na seção do Segmento de Embarcações.

EBITDA Ajustado Consolidado: No 1T24, o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 27% comparado ao 4T23 (de R\$ 113,0 milhões para R\$ 143,9 milhões). Na comparação com o 1T23, o EBITDA Ajustado do 1T24 apresentou crescimento de 43%, passando de R\$ 100,6 milhões no 1T23 para R\$ 143,9 milhões no 1T24. Os detalhes para as variações na Receita e EBITDA Ajustados Consolidados, podem ser encontrados nas explicações dos segmentos de Embarcação e Serviços.



Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Reach)

R\$ MILHÕES	1T24	4T23	1T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receita líquida (ex - Reach)	414,9	397,4	332,2	4,4%	24,9%
Custos e despesas (ex - Reach)	(332,4)	(343,2)	(290,6)	-3,1%	14,4%
Pessoal (ex - Reach)	(150,9)	(155,6)	(131,2)	-3,0%	15,0%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(54,3)	(56,3)	(59,1)	-3,5%	-8,1%
Viagens, transportes e refeições	(15,0)	(15,8)	(12,5)	-5,2%	19,6%
Aluguéis e afretamentos (ex - Reach)	(10,1)	(6,4)	(4,2)	57,5%	138,8%
Serviços de terceiros (ex - Reach)	(40,7)	(37,8)	(30,6)	7,8%	33,0%
Insumos e manutenção (ex - Reach)	(54,6)	(65,6)	(47,4)	-16,8%	15,2%
Tributos e despesas legais	(1,4)	(1,3)	(1,4)	12,9%	5,5%
Outros custos e despesas	(5,4)	(4,5)	(4,1)	22,1%	31,6%
Outros resultados	(4,4)	(2,8)	(4,4)	58,8%	0,4%
Equivalência patrimonial	-	-	0,1	NA	NA
Depreciação e amortização total	56,4	58,2	61,3	-3,1%	-8,0%
EBITDA ex-Reach	134,5	109,5	98,6	22,8%	36,4%
EBITDA Reach	9,4	5,1	2,0	84,3%	370,0%
Ajustes	-	(1,6)	-	NA	NA
EBITDA ajustado ⁽²⁾	143,9	113,0	100,6	27,3%	43,0%

Nota 1: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Nota 2: Ajuste de EBITDA de R\$ -1,6 milhão refere-se a impactos na alienação da Servmar.

Os custos e despesas ex-Reach no 1T24 totalizaram R\$ 332,4 milhões, o que corresponde a uma queda de -3% comparado ao 4T23, e um crescimento de 14% comparado ao 1T23. Esse crescimento em relação ao mesmo período do ano passado é explicado principalmente por:

- (i) Pessoal, em função do impacto do reajuste de salários a partir de fevereiro de 2024
- (ii) Serviços de terceiros e Insumos e Manutenção, em função, principalmente, dos custos com reparo em virtude de paradas não programadas de embarcações no 1T24.



R\$ MILHÕES	1T24	4T23	1T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receita líquida	490,0	462,6	334,8	5,9%	46,4%
Receita líquida ex-Reach	414,9	397,3	332,1	4,4%	24,9%
Custos e despesas (ex - Reach)	(332,4)	(343,2)	(290,6)	-3,1%	14,4%
Custos dos serviços (ex - Reach)	(289,3)	(290,3)	(258,0)	-0,3%	12,1%
Despesas gerais e administrativas	(43,1)	(53,0)	(32,5)	-18,6%	32,6%
% despesas / receita líquida ex-Reach	10,4%	13,3%	9,8%	-2,9 p.p.	0,6 p.p.

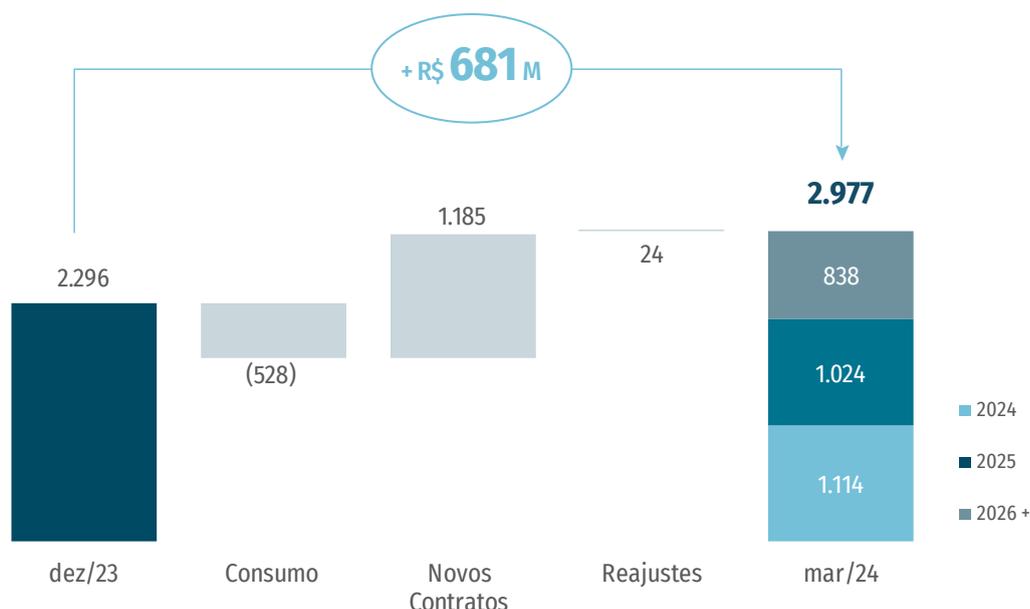
As despesas gerais e administrativas recuaram -19% em relação ao trimestre anterior (de R\$ 53,0 milhões no 4T23 para R\$ 43,1 milhões no 1T24) e apresentaram crescimento de 33% em relação ao mesmo período do ano passado (de R\$ 32,5 milhões no 1T23 para R\$ 43,1 milhões no 1T24).

Na comparação contra o 4T23, a redução se deu por menores provisões de bônus. Cabe ressaltar que no 4T23, com o ano concluído, foi realizado um ajuste de provisão para contemplar a superação das metas apuradas no ano de 2023.

Já na comparação com o 1T23, o crescimento se deu pelo reajuste de salários acordado para o ano, a incorporação da EnvironPact em fevereiro de 2023, e a contabilização do programa de RSUs de 2024.



Backlog e Novos Contratos



A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2024 com backlog de cerca de R\$ 3,0 bilhões, crescendo R\$ 681 milhões em relação ao final de 2023. Contribuiu para isso, a assinatura de novos contratos adicionando R\$ 1,2 bilhão ao backlog, com destaque para: (i) Ilha de Santana no valor de R\$ 292 milhões; (ii) Jim O'Brien no montante de R\$ 211 milhões; (iii) Fernando de Noronha com R\$ 204 milhões; (iv) Macaé com R\$ 195 milhões; e (v) Parcel de Manuel Luís no valor de R\$ 187 milhões.

TIPO	# EMBARCAÇÕES + ROVs	DIÁRIA BRUTA MÉDIA (USD 000²)	VALOR R\$ MILHÕES	PRAZO
Segmento de Embarcações	23		2.125	
OSRV/PSV	11	26,3	1.194	até 4 anos
RSV	7	37,5	395	até 2 anos
AHTS-TO / OTSV	3	39,5	222	até 2 anos
MPSV	2	NA	307	até 3 anos
Segmento de Serviços	9		852	
ROV	7	17,3	535	até 3 anos
RV	2	NA	100	até 2 anos
Outros	NA	NA	218	até 4 anos
Embarcações Inativas¹	3			
Total	35		2.977	

Notas:

⁽¹⁾ Embarcações Inativas: considera duas embarcações adquiridas com a UP Offshore em Lay Up (desativadas temporariamente) e uma embarcação de pequeno porte.

⁽²⁾ Dólar a R\$ 5,00 (dólar final de mar/24) para as diárias e backlog.



Resultados Financeiros

R\$ MILHÕES	1T24	4T23	1T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras	4,3	6,1	4,0	-29,2%	8,6%
Juros	1,7	1,5	2,0	17,9%	-12,2%
Outras receitas	0,1	4,5	0,4	-98,8%	-86,0%
Total	6,1	12,1	6,3	-49,5%	-3,4%
Despesas financeiras					
Juros e encargos bancários	(40,0)	(43,1)	(39,6)	-7,0%	1,0%
Juros e encargos - arrendamentos	(1,4)	(1,6)	(4,4)	-13,2%	-68,9%
Desconto de recebíveis	-	(0,1)	(0,6)	-100,0%	-100,0%
Outras despesas	(1,6)	(2,7)	(2,2)	-40,6%	-25,6%
Total	(43,0)	(47,4)	(46,8)	-9,3%	-8,1%
Variações cambiais	(10,2)	5,4	5,4	NA	NA
Resultado financeiro líquido	(47,1)	(30,0)	(35,1)	57,3%	34,4%

O resultado financeiro líquido do 1T24 foi negativo em R\$ 47,1 milhões. Esse resultado é 57% e 34% inferior ao resultado do 4T23 e 1T23, respectivamente. O principal fator responsável, por essa redução do resultado financeiro no trimestre foi a conta de variação cambial, no 1T24 a desvalorização de 3,2% do Real frente ao Dólar frente (USD/R\$ 4,84 ao final do 4T23 para USD/R\$ 5,00 ao final do 1T24), contrasta com as valorizações sofridas pelo Real de 3,3% no 4T23, e 2,6% no 1T23.



Lucro (prejuízo) Líquido

R\$ MILHÕES	1T24	4T23	1T23	Δ TRI.	Δ ANO
EBITDA Ajustado	143,9	113,0	100,6	27,3%	43,0%
Ajuste de EBITDA ¹	-	1,6	-	-100,0%	NA
EBITDA	143,9	114,6	100,6	25,5%	43,0%
Depreciação e Amortização	(56,4)	(58,2)	(61,3)	-3,1%	-8,0%
Variação Cambial	(10,2)	5,4	5,4	NA	NA
Resultado financeiro	(36,9)	(35,4)	(40,5)	4,5%	-8,9%
Tributos sobre o lucro	(19,2)	(5,8)	(9,8)	228,4%	95,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	21,1	20,6	(5,5)	2,5%	NA

Nota 1: Ajuste de EBITDA de R\$ -1,6 milhão refere-se a impactos na alienação da Servmar;

Os tributos sobre o lucro de R\$ 19,2 milhões no 1T24, apresentaram uma alíquota média de 48% sobre o lucro antes de impostos, resultado, principalmente, do não reconhecimento de crédito sobre prejuízos fiscais do período nas empresas Geociências, OceanPact Navegação e Maráú.

A companhia apresentou no 1T24 lucro líquido de R\$ 21,1 milhões, consistente com o lucro do trimestre anterior.



Operações com Derivativos

A Companhia tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A exposição cambial da Companhia advém principalmente de contratos de prestação de serviços referenciados total ou parcialmente na cotação do dólar, de custos de peças e de seguros, de financiamentos em moeda estrangeira, de afretamento de embarcações estrangeiras e de compra de equipamentos e embarcações. A estratégia de proteção cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa.

Em 17 de julho de 2023 a Companhia fez nova contratação de câmbio a termo, no montante de USD 1,5 milhão por mês, com fixação do dólar no dia 25, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2024 com o banco Itaú Unibanco S.A., e câmbio médio contratado de R\$ 5,024 por USD.

Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Turquoise e UP Coral. Ambos os processos obtiveram uma decisão favorável em primeira instância, com confirmação pelo tribunal de segunda instância. Ambos os processos estão sendo apreciados neste momento pelo STJ.

Em 30 de junho último a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 6 de julho. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venham a exceder o valor recebido à vista, ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 20 do ITR.



Endividamento

ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões, exceto %)	1T24	4T23	1T23	Δ TRI.	Δ ANO
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.206,1	1.199,1	1.200,7	0,6%	0,4%
Curto Prazo	308,2	275,4	505,9	11,9%	-39,1%
Longo Prazo	897,9	923,7	694,8	-2,8%	29,2%
% Curto Prazo	26%	23%	42%	2,6 p.p.	-16,6 p.p.
% Longo Prazo	74%	77%	58%	-2,6 p.p.	16,6 p.p.
Caixa e equivalentes	(236,4)	(263,8)	(168,2)	-10,4%	40,6%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	969,7	935,3	1.032,5	3,7%	-6,1%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	39,9	42,7	140,4	-6,6%	-71,6%
Credor por Financiamento	16,3	18,6	16,0	-12,3%	2,1%
Dívida Líquida Bancária	913,5	874,1	876,1	4,5%	4,3%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	564,9	521,7	310,1	8,3%	82,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	1,72	1,79	3,33	-0,08	-1,61
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	1,62	1,68	2,83	-0,06	-1,21
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)¹	1,57	1,63	2,53	-0,06	-0,96

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

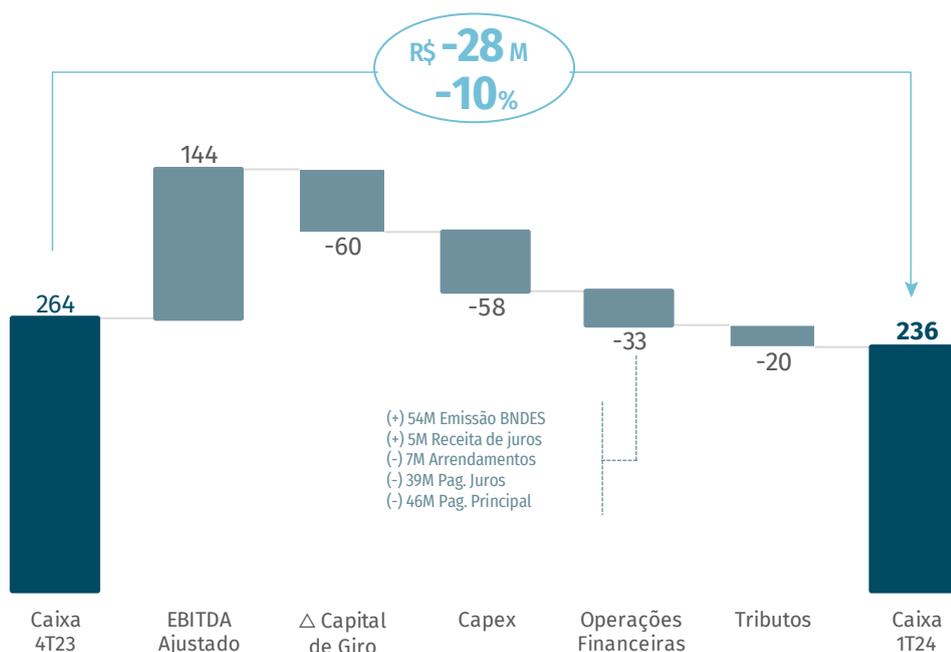
A Companhia encerrou o trimestre com dívida bruta, incluindo arrendamentos, de R\$ 1.206,1 milhões, um crescimento de 0,6% em relação a dívida bruta no final do exercício de 2023, e um crescimento de 0,4% em relação a dívida bruta do final do primeiro trimestre do ano passado. Esse ligeiro aumento é consequência da captação de empréstimo junto ao BNDES/FMM no valor de R\$ 53,6 milhões no 1T24.

A posição final de caixa e equivalentes ao final do 1T24 foi de R\$ 236,4 milhões, uma redução de 10,4% em relação à posição de fechamento de dezembro de 2023 e um aumento de 40,6% comparando com o 1T23.

O indicador de Dívida Líquida/EBITDA, calculado de acordo com as regras de Covenant, ao final do 1T24, foi de 1,57x, abaixo do limite de 2,6x estabelecido nos contratos das debêntures. Esse limite se mantém para os trimestres de 2024 e se reduz para 2,5x por trimestre de 2025 em diante.



Fluxo de Caixa

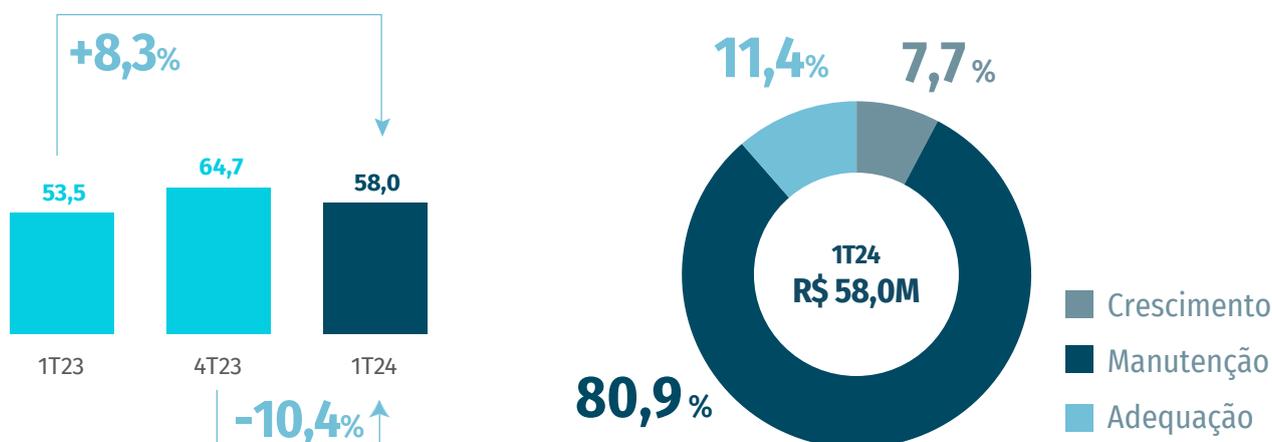


Como demonstrado acima, a Companhia encerrou o 1T24 com posição de caixa de R\$ 236 milhões, uma redução de R\$ 28 milhões em relação ao 4T23. Apesar do forte EBITDA gerado, aproximadamente R\$ 55 milhões desse valor, referentes ao contrato de Inspeção de Amarras iniciado em janeiro, não se materializou no caixa dentro desse trimestre.

Em relação à variação do Capital de Giro, o principal impacto veio dos novos contratos iniciados nesse trimestre, envolvendo embarcações que estavam em mobilização no trimestre anterior (Parcel de Manuel Luís e Austral Abrolhos), portanto sem gerar receita e caixa. Como o giro de recebimento dos contratos é de aproximadamente 60 dias, em geral, o início de novos contratos de embarcações geram um impacto negativo na variação do Capital de Giro no primeiro trimestre, entrando em regime no trimestre seguinte.

Investimentos

Capex (R\$ milhões)



No 1T24 a Companhia investiu o montante de R\$ 58,0 milhões, o que representa uma redução de 10,4% em relação ao valor do 4T23 (R\$ 64,7milhões) e um crescimento de 8,3% em relação ao 1T23 (R\$ 53,5 milhões). Um maior detalhamento do investimento total pode ser encontrado abaixo:

Crescimento: R\$ 4,5 milhões, sendo principalmente composto por equipamentos para a base logística do Açú, software de inovação e peças para novos ROVs.

Adequação: R\$ 6,6 milhões, com a grande maioria sendo da embarcação Parcel de Manuel Luis.

Manutenção: R\$ 46,9 milhões, principalmente pelas manutenções nas embarcações Pearl, Rochedo de São Pedro, Martin Vaz e Opal.





Anexos

ANEXO I – Resultado por segmento após reclassificação Subsea

Resultados por segmento (em R\$ milhões)	1T22			2T22			3T22			4T22		
	Antes	Novo	Δ	Antes	Novo	Δ	Antes	Novo	Δ	Antes	Novo	Δ
Receita líquida	284,0	284,0	-	246,8	246,8	0,0	309,4	309,4	-	360,7	360,7	-
Embarcações	191,3	188,3	(3,0)	182,7	171,3	(11,5)	254,9	218,0	(36,9)	280,8	237,0	(43,7)
Serviços	101,7	104,7	3,0	68,8	89,3	20,5	57,5	94,4	36,9	89,0	139,6	50,6
Eliminações	(9,0)	(9,0)	-	(4,7)	(13,7)	(9,0)	(3,0)	(3,0)	-	(9,1)	(15,9)	(6,9)
EBITDA ajustado	53,5	53,5	0,0	38,6	38,6	(0,0)	67,8	67,8	(0,0)	103,2	103,2	0,0
Embarcações	36,7	39,9	3,2	24,0	23,8	(0,2)	69,9	55,6	(14,3)	77,1	64,5	(12,6)
Serviços	16,8	13,6	(3,2)	14,5	14,7	0,2	(2,2)	12,1	14,3	26,1	38,7	12,6

Resultados por segmento (em R\$ milhões)	1T23			2T23			3T23			4T23		
	Antes	Novo	Δ	Antes	Novo	Δ	Antes	Novo	Δ	Antes	Novo	Δ
Receita líquida	334,8	334,8	-	399,3	399,3	-	452,2	452,2	-	462,6	462,6	-
Embarcações	259,7	214,3	(45,4)	330,6	285,3	(45,3)	369,5	307,5	(61,9)	381,0	324,1	(56,9)
Serviços	75,2	120,6	45,4	68,8	114,2	45,3	91,3	153,2	61,9	97,5	154,4	56,9
Eliminações	(0,1)	(0,1)	-	(0,2)	(0,2)	-	(8,5)	(8,5)	-	(15,9)	(15,9)	-
EBITDA ajustado	100,6	100,6	-	186,7	186,7	-	121,4	121,4	-	113,0	113,0	-
Embarcações	73,8	61,9	(11,9)	167,3	156,5	(10,9)	93,0	73,8	(19,1)	86,2	82,2	(4,0)
Serviços	26,9	38,7	11,9	19,4	30,2	10,9	28,4	47,5	19,1	26,8	30,8	4,0



ANEXO II – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM		
	MAR/24	DEZ/23	MAR/23
EBITDA Ajustado	564,9	521,7	310,1
Depreciação	(241,7)	(246,5)	(232,7)
EBIT Ajustado	323,3	275,1	77,4
Tributos sobre o lucro	(109,9)	(93,5)	(26,3)
NOPLAT Ajustado	213,3	181,6	51,1
PL	832,6	788,4	746,7
Dívida líquida	969,7	935,3	1.032,5
Capital Investido	1.802,3	1.723,7	1.779,2
Capital Investido médio	1.790,8	1.764,4	1.683,2
ROIC Ajustado	11,9%	10,3%	3,0%
ROIC Ajustado ex-crédito causas judiciais	8,7%	7,1%	3,0%

A evolução do ROIC da OceanPact recentemente está diretamente associada com o início da maturação do forte ciclo de investimentos realizados em 2021 e 2022.

A aceleração no último ano da demanda por embarcações de apoio, gerando aumento nas diárias de afretamento das embarcações que iniciaram novos contratos no ano, bem como a eficiência na gestão operacional das embarcações, foram os principais componentes que contribuíram para a melhoria da rentabilidade da Companhia.



ANEXO III – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	1T24	4T23	% VAR	1T24	4T23	% VAR	1T24	4T23	% VAR	1T24	4T23	% VAR
Receita líquida	331,0	324,1	2,1%	160,6	154,4	4,0%	(1,6)	(15,9)	-90,2%	490,0	462,6	5,9%
Custo dos serviços	(274,6)	(256,8)	7,0%	(82,0)	(109,0)	-24,8%	1,6	15,9	-90,2%	(355,1)	(349,8)	1,5%
Lucro bruto	56,3	67,3	-16,3%	78,6	45,4	73,1%	-	-	NA	134,9	112,7	19,7%
Margem bruta	17,0%	20,8%	-3,7 pp	48,9%	29,4%	19,5 pp	0,0%	0,0%	0,0 pp	27,5%	24,4%	3,2 pp
Despesas gerais e administrativas	(24,0)	(27,2)	-12,0%	(19,1)	(25,8)	-26,1%	-	-	NA	(43,1)	(53,1)	-18,8%
Outras receitas e despesas operacionais	(5,1)	(7,0)	-27,3%	0,7	3,8	-81,4%	-	-	NA	(4,4)	(3,2)	36,4%
EBIT	27,3	33,0	-17,5%	60,2	23,4	157,3%	-	-	NA	87,5	56,4	55,0%
Depreciação	48,2	49,2	-2,0%	8,2	9,0	-9,1%	-	-	NA	56,4	58,2	-3,1%
EBITDA	75,5	82,2	-8,2%	68,4	32,4	111,0%	-	-	NA	143,9	114,6	25,5%
Margem EBITDA	22,8%	25,4%	-2,6 pp	42,6%	21,0%	21,6 pp	0,0%	0,0%	0,0 pp	29,4%	24,8%	4,6 pp
Ajustes de EBITDA	-	-	NA	-	(1,6)	-100,0%	-	-	NA	-	(1,6)	-100,0%
EBITDA ajustado	75,5	82,2	-8,2%	68,4	30,8	122,1%	-	-	NA	143,9	113,0	27,3%
Margem EBITDA Ajustado	22,8%	25,4%	-2,6 pp	42,6%	20,0%	22,6 pp	0,0%	0,0%	0,0 pp	29,4%	24,4%	4,9 pp

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	1T24	1T23	% VAR	1T24	1T23	% Var	1T24	1T23	% VAR	1T24	1T23	% VAR
Receita líquida	331,0	214,3	54,4%	160,6	120,6	33,2%	(1,6)	(0,1)	1503,5%	490,0	334,8	46,4%
Custo dos serviços	(274,6)	(177,7)	54,5%	(82,0)	(81,0)	1,2%	1,6	0,1	1503,5%	(355,1)	(258,7)	37,3%
Lucro bruto	56,3	36,6	54,0%	78,6	39,5	98,7%	-	-	NA	134,9	76,1	77,2%
Margem bruta	17,0%	17,1%	0,0 pp	48,9%	32,8%	16,1 pp	0,0%	0,0%	0,0 pp	27,5%	22,7%	4,8 pp
Despesas gerais e administrativas	(24,0)	(20,1)	19,0%	(19,1)	(12,4)	54,6%	-	-	NA	(43,1)	(32,5)	32,5%
Equivalência patrimonial	-	-	NA	-	0,1	-100,0%	-	-	NA	-	0,1	-100,0%
Outras receitas e despesas operacionais	(5,1)	(3,9)	30,5%	0,7	(0,5)	NA	-	-	NA	(4,4)	(4,4)	0,4%
EBIT	27,3	12,5	117,7%	60,2	26,8	124,6%	-	-	NA	87,5	39,3	122,4%
Depreciação	48,2	49,4	-2,4%	8,2	11,9	-31,0%	-	-	NA	56,4	61,3	-8,0%
EBITDA	75,5	61,9	21,9%	68,4	38,7	76,7%	-	-	NA	143,9	100,6	43,0%
Margem EBITDA	22,8%	28,9%	-6,1 pp	42,6%	32,1%	10,5 pp	0,0%	0,0%	0,0 pp	29,4%	30,1%	-0,7 pp



ANEXO IV – Detalhamento das Embarcações

Status	Embarcações	Tipo	Segmento	Contrato Longo Prazo	Cliente	Término do contrato	Diária ⁽¹⁾ (US\$ 000)	Backlog ⁽²⁾ (R\$ mm)
Operacional	UP Pearl	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	36,7	0,2
Operacional	Parcel das Paredes	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	29,2	1,6
Operacional	Fernando de Noronha	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	24,6	2,8
Operacional	Parcel dos Meros	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	36,7	4,6
Operacional	Macaé	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/24	18,3	3,8
Operacional	UP Opal	OTSV	Embarcações	Sim	Petrobras	out/24	49,0	40,8
Operacional	Ocean Stalwart	RV	Serviços	Sim	Petrobras	fev/25	NA	66,6
Operacional	Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jun/25	32,7	62,9
Operacional	ROV Parcel das Timbebas	RSV	Serviços	Sim	Petrobras	jun/25	22,4	43,2
Operacional	Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	38,1	74,6
Operacional	ROV Parcel dos Reis	RSV	Serviços	Sim	Petrobras	jul/25	32,2	63,1
Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	set/25	42,2	94,5
Operacional	ROV Parcel do Bandolim	RSV	Serviços	Sim	Petrobras	set/25	31,6	70,8
Operacional	Rochedo de São Paulo	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	out/25	34,8	88,8
Operacional	Rochedo de São Pedro	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/25	34,8	92,4
Operacional	Ilha das Flechas	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	dez/25	20,9	60,9
Operacional	UP Coral	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/26	46,6	156,5
Operacional	Ilha do Cabo Frio	PSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/26	23,7	94,4
Operacional	Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jan/27	NA	178,3
Operacional	ROV Austral Abrolhos	MPSV	Serviços	Sim	Petrobras	jan/27	NA	276,2
Operacional	Jim Obrien	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/28	30,0	210,9
Operacional	Ilha de Santana	PSV	Embarcações	Sim	Petrobras	ago/28	41,6	292,4
Operacional	Fernando de Noronha	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	ago/28	29,0	204,1
Operacional	Macaé	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	ago/28	27,7	194,7
Operacional	Martin Vaz	OSRV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	11,4
Operacional	Loreto	OSRV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	1,1
Operacional	Loreto	OSRV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	12,6
Operacional	Ilha da Trindade	OSRV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	39,0
Operacional	Ilha de São Sebastião	PSV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	64,0
Operacional	UP Rubi	PSV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	1,9
Operacional	ROV Austral Abrolhos	MPSV	Serviços	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	41,3
Operacional	Parcel de Manuel Luis	MPSV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	135,4
Operacional	ROV Parcel de Manuel Luis	MPSV	Serviços	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	40,1
Operacional	Seward Johnson	RV	Serviços	Sim	IOC ⁽¹⁾	Spot	-	33,4
Lay Up	UP Topazio	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	0,0
Lay Up	UP Diamante	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	0,0
Inativa	Norte II	BH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	0,0

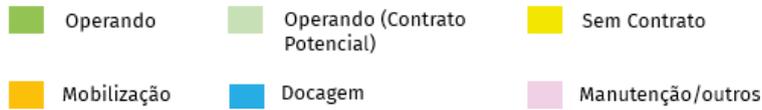
Nota 1: Dados dos contratos com as companhias de petróleo privadas são confidenciais

Nota 2: Dólar a 5,00 para as diárias e backlog



ANEXO V – Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO PROJETADA - 2024	1T 2024						2T 2024						3T 2024						4T 2024						TOTAL
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2024
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano
Total Trimestre	83%						77%						80%						86%						
Total Mensal	84%		82%		83%		76%		77%		77%		74%		80%		85%		84%		89%		85%		81%
RSV / SDSV	78%		81%		87%		90%		85%		77%		87%		79%		68%		78%		87%		81%		82%
1. A. Abrolhos																									
2. P. do Bandolim																									
3. P. de Manuel Luis																									
4. P. dos Meros																									
5. P. das Paredes																									
6. P. das Tímbebas																									
7. P. dos Reis																									
8. Coral																									
9. Pearl																									
PSV / OSRV	88%		81%		77%		62%		74%		75%		66%		85%		96%		85%		91%		94%		81%
10. Fernando de Noronha																									
11. Ilha de Cabo Frio																									
12. Ilha de São Sebastião																									
13. Ilha da Trindade																									
14. Jim O'Brien																									
15. Loreto																									
16. Macaé																									
17. Martin Vaz																									
18. Ilha de Santana																									
19. Ilha das Flechas																									
20. Rubi																									
AHTS / OTSV	86%		89%		94%		86%		63%		88%		64%		68%		92%		92%		83%		62%		80%
21. Rochedo de São Paulo																									
22. Rochedo de São Pedro																									
23. Opal																									



ANEXO VI – Balanço Patrimonial

ATIVO	CONSOLIDADO	
	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	188.668	214.287
Títulos e valores mobiliários	38.035	42.186
Clientes	426.723	341.116
Estoques	6.052	4.942
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.306
Dividendos a receber	-	-
Tributos a recuperar	56.125	51.099
Outros valores a receber	30.610	40.471
Total do ativo circulante	746.213	695.407
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	9.724	7.286
Tributos a recuperar	5.143	4.935
Depósitos judiciais	7.252	6.665
Tributos diferidos	165.589	173.619
Outros valores a receber	42.138	38.737
Empréstimos a partes relacionadas	-	-
Investimentos	-	-
Direito de uso	37.321	40.552
Imobilizado	1.428.818	1.401.747
Intangível	14.648	14.322
Total do ativo não circulante	1.710.633	1.687.863
TOTAL DO ATIVO	2.456.846	2.383.270
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações com pessoal	112.009	112.532
Fornecedores	138.853	110.712
Empréstimos e financiamentos	67.841	63.808
Debêntures a pagar	216.985	187.074
Credores por financiamento	8.979	9.199
Passivo de arrendamento	14.047	16.598
Instrumentos financeiros derivativos	328	-
Tributos a recolher	28.867	30.048
Outras obrigações	35.045	35.020
Total do passivo circulante	622.954	564.991
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	262.091	226.624
Debêntures a pagar	602.699	661.641
Credores por financiamento	7.314	9.374
Passivo de arrendamento	25.813	26.079
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	16.638	18.068
Tributos diferidos	1.078	1.044
Provisão para perda em investimentos	3	58
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-
Outras obrigações	56.758	58.061
Provisão para riscos	28.857	28.961
Total do passivo não circulante	1.001.251	1.029.910
Patrimônio Líquido		
Capital social	803.663	803.663
Ações em tesouraria	1.443	(339)
Reservas de capital	87.694	87.231
Prejuízos acumulados	(48.359)	(69.496)
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	(217)	862
Outros Resultados Abrangentes	(11.583)	(33.552)
Total do patrimônio líquido	832.641	788.369
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.456.846	2.383.270



ANEXO VII – Demonstração do Resultado

	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023
Receita líquida	490.028	334.799
Custo de serviços	(354.999)	(258.628)
Lucro bruto	135.029	76.171
Despesas gerais e administrativas	(43.144)	(32.526)
Equivalência patrimonial	-	76
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(4.409)	(4.392)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	87.476	39.329
Receitas financeiras	7.945	22.422
Despesas financeiras	(55.077)	(57.493)
Resultado financeiro	(47.132)	(35.071)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	40.344	4.258
Impostos de renda e contribuição social corrente	(11.504)	(1.747)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(7.703)	(8.057)
Tributos sobre o lucro	(19.207)	(9.804)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	21.137	(5.546)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	0,11	(0,03)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	0,11	(0,03)



ANEXO VIII – Fluxo de Caixa

CONSOLIDADO		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/03/2024	31/03/2023
Lucro (prejuízo) do período	21.137	(5.546)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	56.475	61.535
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	19.207	9.804
Resultado da equivalência patrimonial	-	(76)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	49.926	36.716
Provisão para riscos	(104)	(43)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	2	(231)
Provisão para multas contratuais	(4.910)	(1.881)
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	(242)	(140)
Provisão bônus e PLR	5.757	3.507
Outros ajustes ao lucro	2.078	(3.661)
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Clientes	(85.365)	24.106
Estoque	(1.110)	(1.030)
Tributos a recuperar	(16.738)	(19.254)
Depósitos judiciais	(587)	(420)
Outros valores	6.460	(2.406)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Obrigações com pessoal	(523)	11.565
Fornecedores	22.098	(34.102)
Tributos a recolher	(369)	(5.023)
Outras obrigações	(950)	212
Caixa gerado pelas operações	68.086	73.632
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(39.372)	(36.788)
Juros pagos - arrendamentos	(1.178)	(3.899)
IRPJ e CSLL pagos	(2.242)	(1.161)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	25.294	31.784
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aporte de capital investidas	-	-
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	1.713	29.249
Recebimento de dividendos	-	3.088
Aquisição de ativos fixos	(57.415)	(42.162)
Aquisição de investimentos	-	(5.000)
Caixa recebido na aquisição de investimento	-	8.861
Caixa recebido (transferido) da alienação de investimento, líquido	130	165
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(55.572)	(5.799)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	53.632	79.616
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	(45.512)	(55.896)
Pagamentos de arrendamentos	(4.154)	(8.000)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	3.966	15.720
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	693	(298)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(25.619)	41.407
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	214.287	84.251
Saldo final	188.668	125.658
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(25.619)	41.407





OceanPact

Relações
com Investidores